



JOGO COMO FACILITADOR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS LICENCIANDOS DO PIBID IFAL/ QUÍMICA

Edilson Rozalino dos Santos¹
Carlos Daniel da Silva Santos²
Fernando Henrique da Silva Ferreira³
Lucas da Silva Araújo⁴
Edmar Marinho de Azevedo⁵

INTRODUÇÃO

Para entendermos o impacto real do PIBID na educação pública, compartilhamos aqui relatos das reflexões acerca das experiências vividas em ambiente de aprendizagem. De igual modo, as possibilidades que tivemos de conectar dentro das nossas perspectivas de Licenciados, realidade entre teoria e prática em sala de aula. As ideias e aplicações neste trabalho abstiveram-se durante reuniões presenciais semanais, ocorridos no IFAL Instituto Federal de Alagoas IFAL - Campus Maceió.

Precisa ter habilidade para organizar e transmitir esse saber, mediante uma ação teórico - prático, ou seja, a fundamentação teórica ligada à ação, para o termo bem é que faz toda a diferença, e mantém um grau de importância central, assumindo um cunho ético em relação à competência do professor. Sendo assim, entendemos que o professor não deve ser, simplesmente, um mero transmissor de conteúdos e sim mediador que propõe ao seu aluno a reconstrução dos saberes (CANAN, 2012, p.4).

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, ers38@aluno.ifal.edu.br

² Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, cdzz7@aluno.ifal.edu.br

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, fhsf1@aluno.ifal.edu.br

⁴ Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, lsa23@aluno.ifal.edu.br

⁵ Mestre em Química pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL/ PROFQUI, edmar.azevedo@ifal.edu.br



Com o objetivo de promover melhorias na educação básica no contexto da Educação Brasileira, bem como na Educação Superior no que diz respeito à formação inicial de professores, nos últimos anos tem havido um aumento considerável em reflexões e debates como resultado dessas discussões, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) estabeleceu o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) por meio da Portaria Normativa nº 122, datada de 16 setembro de 2009 (BRASIL, 2009).

O PIBID – Programa institucional de Bolsas de iniciação à Docência fortaleceu, encorajou e impulsionou ações educativas institucionalmente e socialmente. É aplausível a relevância dos projetos desenvolvidos pelos participantes do PIBID e notável, não apenas dentro da instituição colaboradora, mas também na comunidade inclusão e transmissão de valores, onde todas as frentes, alunos, bolsistas e sociedade, caminham juntas em busca de uma educação de qualidade.

METODOLOGIA

A metodologia se deu a partir dos encontros presenciais ocorridos semanalmente, leituras de textos e artigos, produção de fichamentos, resumo críticos, além de uma palestra acerca da elaboração de textos acadêmicos, o que foi relevante e motivou a criação e de um jogo, adaptado, denominado de “O Baralho e a Fórmula do Conhecimento”. O jogo foi aplicado nas turmas 211-A e 611-A na escola - campo Instituto Federal de Alagoas IFAL – Campus Maceió.

Acerca da aplicação do jogo, as turmas foram divididas em 6 grupos, onde cada grupo continha 5 integrantes. Cada grupo teve um líder para conduzir sua equipe. E os líderes direcionaram-se até a mesa em que estava o baralho de 80 cartas, com perguntas e pontuações que variavam entre 1,0 (um), 2,0 (dois) e 3,0 (três) pontos cada. As cartas continham perguntas sob o conteúdo abordado no 1º ano as Matérias suas propriedades, transformações e misturas e processos de separação.

Com a mediação de cada licenciando, foi iniciado o lúdico com sorteio de qual equipe responderia a primeira carta, com tempo cronometrado para cada desafio estratégico do jogo. Vencendo a prova a equipe que conseguiu obter nas partidas 15 pontos à frente da equipe oponente. Os grupos que não obtiveram sucesso no jogo respondiam 2 perguntas feitas pelos grupos vencedores acerca do assunto estudado em sala.

A experiência reporta o trabalho desempenhado acerca de três meses de convívio no programa PIBID com o grupo de licenciandos do 1º Período do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Alagoas - Campus Maceió.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado, foi gratificante a oportunidade de conhecer a teoria e a prática de forma inovadora. Todas as reuniões e trabalhos acadêmicos desenvolvidos nesse período se tornaram fatores importantes para amadurecimento, e assim, objetivando o resultado alcançado. A vivência em sala de aula é a condução de uma nova perspectiva na educação, e ter a oportunidade de contemplar a rotina de educador em seu local de trabalho não como um mero observador, mas sim, como um Pibidiano, é primordial, para formação de novos educadores.

Em relação à avaliação do jogo e sua aplicação em sala, logo após realizações das disputas do baralho educativo e destacado o grupo vencedor da competição, a sala foi organizada e cada equipe demonstrou suas impressões verbalmente e aprovação pela relevância em relação à ideia de criar um momento diferenciado por meio de atividades lúdicas.

Segundo Oliveira (2014) quando provocado o interesse, curiosidade, entusiasmo, vontade de pesquisa, estímulo, amor pelo conhecimento, problematização do conteúdo, são estratégias que contribuem neste processo e que deveriam ser mais empregadas na prática docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de estar no ambiente escolar, observar a dinâmica do contexto dos alunos e, desenvolver as atividades em conjunto com outros licenciandos, mostrou-se uma experiência gratificante e essencial para minha formação inicial, onde o programa PIBID nos oportuniza reflexões sobre novas práticas que promovam a melhoria e qualidade da educação básica como futuro professor.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. **Terceiro e Quarto ciclos do Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <https://sites.portal.mec.gov.br/seb> Acesso: 30/08/2023.

CANAN, Silvia Regina. **PIBID**: promoção e valorização da formação docente no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores, Revista Brasileira de pesquisa sobre Formação Docente, Belo Horizonte, v. 04, n. 06, p. 24-43, jan./jul. 2012. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/pibid> Acesso: 30-08-2023.

OLIVEIRA, Fernanda de. **Psicologia da Educação E da Aprendizagem**. Indaial: Uniasselvi, 2014. 288p., (Caderno de Estudos, v.1). Bibliografia: p. 11-12. ISBN 978-85-7830-845-2.